

Centro de Apoio Técnico

6ª. DPP - Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência



INSTITUTO
Jô Clemente

Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

Análise Qualitativa dos
Objetivos do Projeto

Ações de Supervisões
Metodológicas e ações de
Incidência dos Gestores

Termo de Colaboração
SEDPcD 002/2018.

(RELATÓRIO - ANO 07 - MÊS 81)

AGOSTO 2025

Instituto Jô Clemente (IJC)

*Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual,
Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras*
Rua Loefgren, 2109 - Vila Clementino - 04040-033
São Paulo - SP Tel: 5080 7080

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 002/2018 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de agosto de 2025.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

João Victor Salge
Supervisor Operacional

Juliana d'Avila Delfino
Pesquisadora Social

Glauca Kaufmann Marcelino de Melo
Auxiliar Administrativo

Regiane Aparecida Barboza Junes
Assistente Social

Ligia Mara Salvador Correa
Assistente Social

Giovanna Galle
Psicóloga

Franklin Marques Silva
Psicólogo

Tais Queiroz do Nascimento Sousa
Intérprete de Libras

Iasmin Fagundes de Sousa e Silva
Intérprete de Libras

Gustavo Melo da Silva
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto na 6^a DPP

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
150 atendimentos mensais	100%	Registro em sistema	210 atendimentos
100 pessoas atendidas mensais	100%	Registro em sistema	186 pessoas
170 procedimentos mensais	100%	Registro em sistema	250 procedimentos
Acompanhamento de 5 casos	100%	Registro em sistema	09 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Promover encontros de capacitação na temática da deficiência e violência para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
2 encontros de formação semestral	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período
40 participantes em cada encontro	100%	Certificações e/ou Declarações	Não previsto para este período
1 Seminário	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período
80 participantes no seminário	100%	Lista de presença e fotos	Não previsto para este período

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

3) Coletar e consolidar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado
1 Publicação do relatório na internet/mensal	100%	Publicação eletrônica no site da proponente	1 Publicação no site do IJC
Reimpressão da cartilha de prevenção à violência/quinquenal	100%	Reimpressão da cartilha	Realizado em dezembro/2024

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

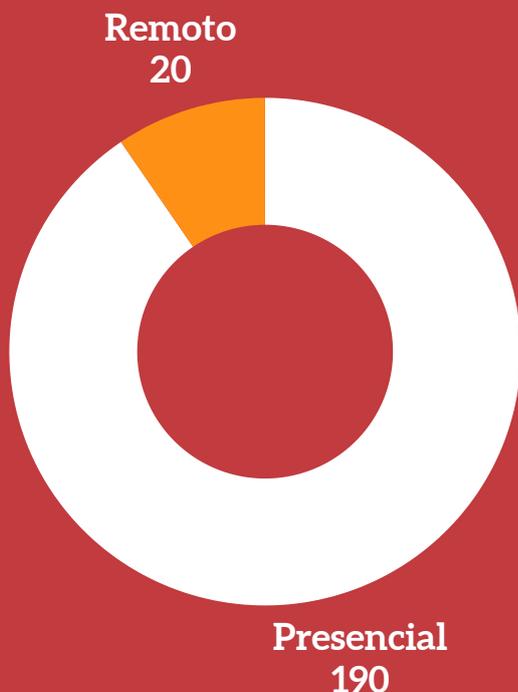
A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades: a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual; b. atendimentos individuais de acompanhamento; c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;



Neste mês foram realizados: **210** atendimentos no CAT, sendo 190 atendimentos presenciais e 20 atendimentos remotos.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DÉMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	2
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	2
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	3
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	16
Conflitos de Convivência	21
Previdência Social	1
Educação	5
Assistência Social	8
Saúde	4
Saúde Mental	12
Emprego, Trabalho e Renda	0
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	5
Relações de Consumo	1
Questões Trabalhistas	3
Infraestrutura Pública	0
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	1
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersectorial	34
Acompanhamento de Atendido	11
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	1
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	20
Questões de Trânsito	1
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	27
Total Geral:	178

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

Tipos de Crime	Frequência
Ameaça	6
Estelionato	4
Furto Outros Consumados	4
Furto de Veículo	1
Injúria	3
Lesão Corporal Culposa por acidente de Trânsito	1
Não Criminal	5
Perda ou Extravio de Documento	7
Roubo Outros Consumados	1
Violência Doméstica (Ameaça)	1
Violência Doméstica (Outros)	1
Roubo de veículos	1
Total Geral:	35

De acordo com o Cartório da 6ª DPP, no mês de agosto de 2025, foram instaurados 06 inquéritos policiais

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

No mês de agosto de 2025, o CAT da 6ª DPP acompanhou 09 casos.

3 casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, sendo:

- 1 caso de acompanhamento pela saúde e conselho tutelar de adolescente com autismo com dificuldades em efetivar acesso escolar;
- 1 caso de pessoa com deficiência com baixo acesso à Política de Saúde;
- 1 caso de monitoramento da atendida, mulher com deficiência intelectual, razão da necessidade de inclusão em políticas públicas e promoção da autonomia e proteção social

06 casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno, a saber:

- 1 caso de homem com deficiência múltipla com família foi referenciada para rede de saúde, assistência social e Ministério Público devido à gravidade do caso
- 1 caso de mulher com deficiência física onde o grupo familiar encontra-se em extrema vulnerabilidade e com vínculos familiares fragilizados, com histórico de violência intrafamiliar;
- 1 caso de monitoramento do atendido. Pessoa com deficiência que esteve em situação de violência;
- 1 caso de homem com deficiência intelectual e física em situação de violência, vulnerabilidade e risco social;
- 2 casos de maus tratos.



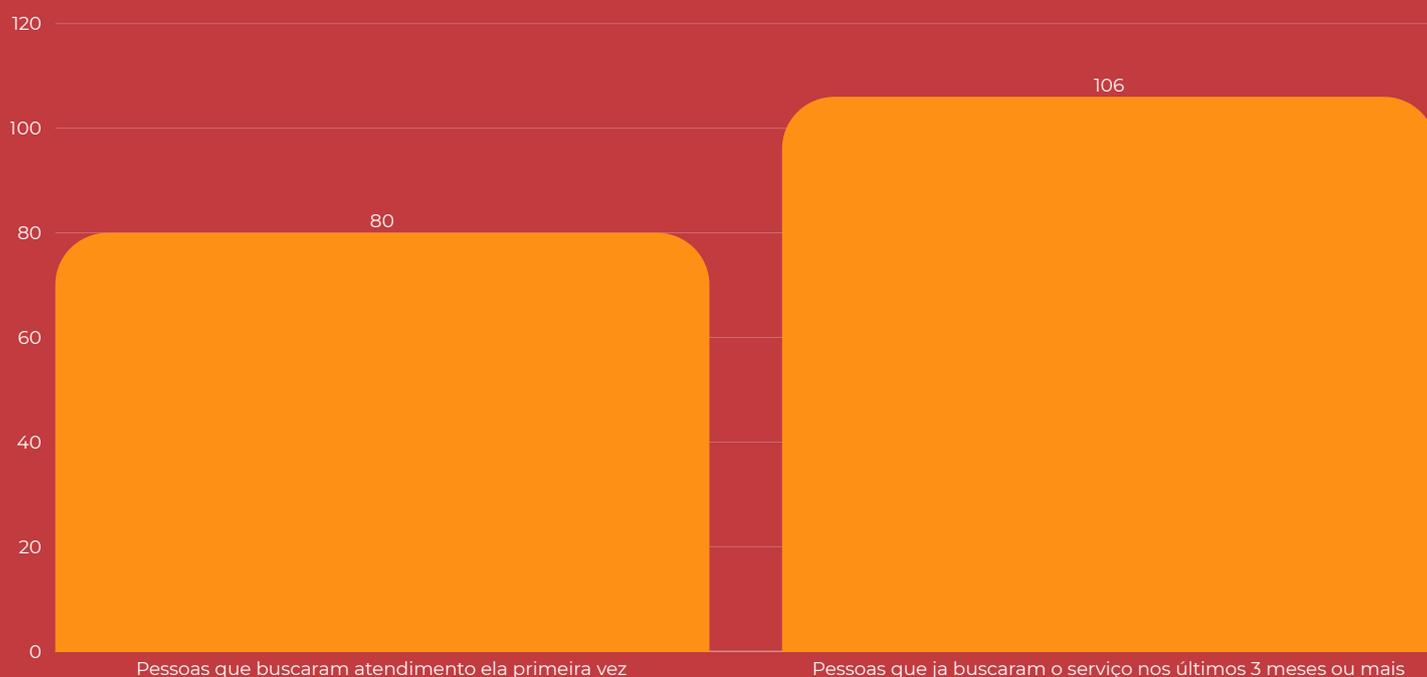
Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.4) SOBRE A RELAÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, RECORRENTES E AQUELES QUE JÁ ATENDIDOS ANTERIORMENTE PELO CAT, MAS QUE RETORNARAM COM NOVAS DEMANDAS

Em agosto, do total acumulado de atendimentos, 80 correspondem a pessoas que recorreram ao CAT pela primeira vez (atendimentos novos de inscrição)

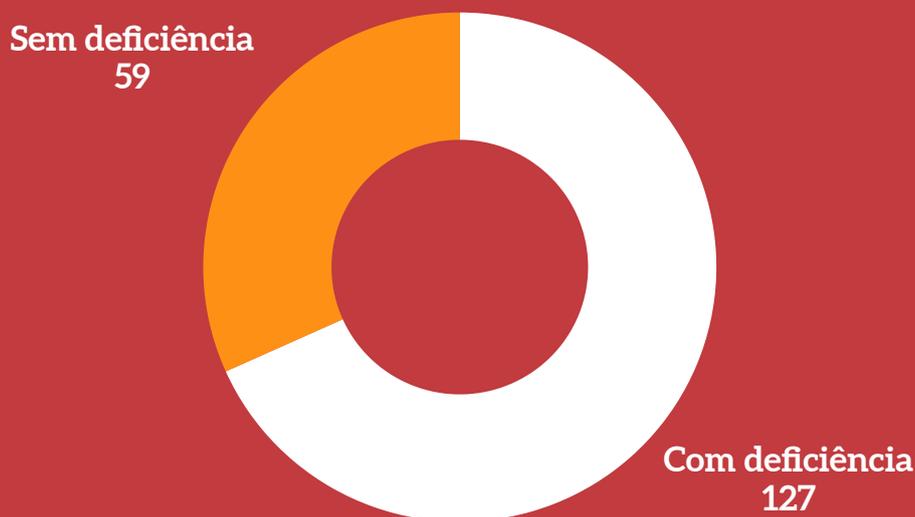
Do total de atendimentos, 106 correspondem a pessoas que já haviam recorrido ao CAT em anos anteriores ou que buscaram o serviço ao menos uma vez nos últimos três meses.

Não foram registrados atendimentos em outros espaços da rede voltados à discussão de temas transversais relacionados à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a pessoa com deficiência.



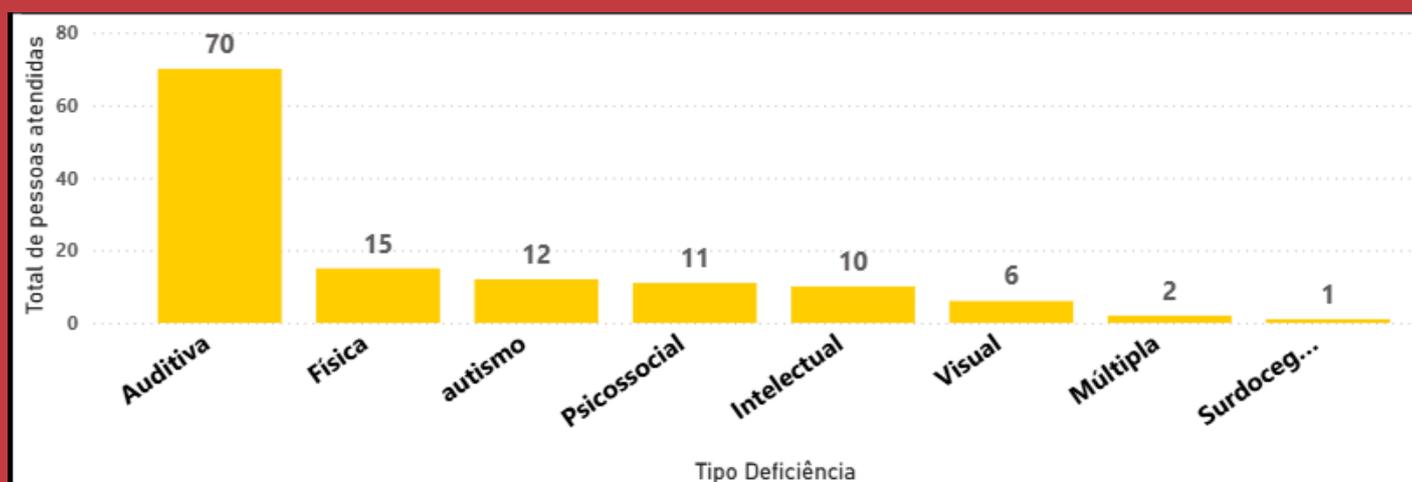
Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS



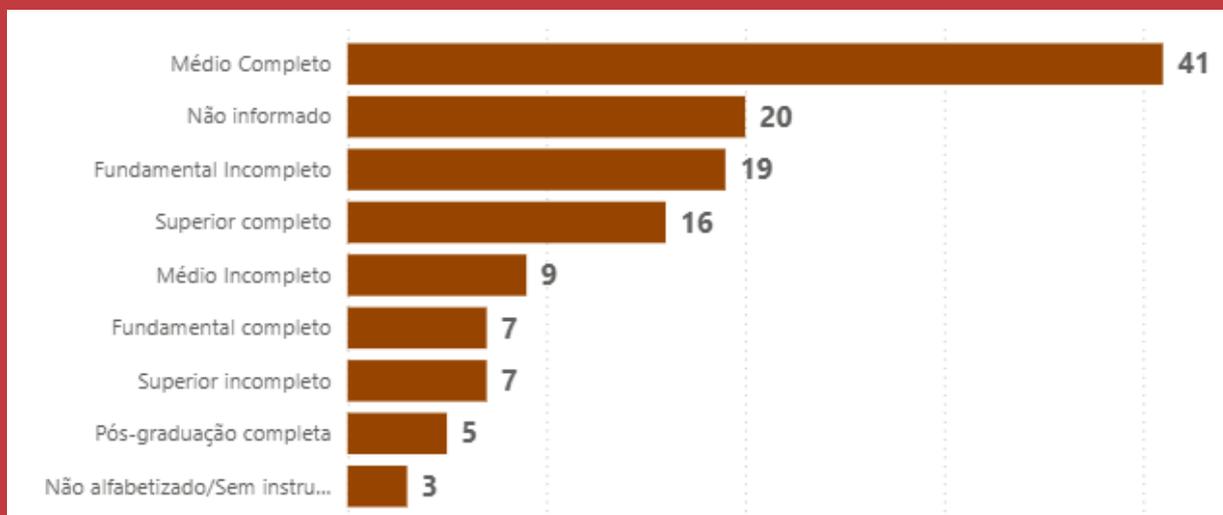
Total de pessoas atendidas no mês de agosto: 186 pessoas, sendo: 127 pessoas com deficiência e 59 pessoas sem deficiência.

A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

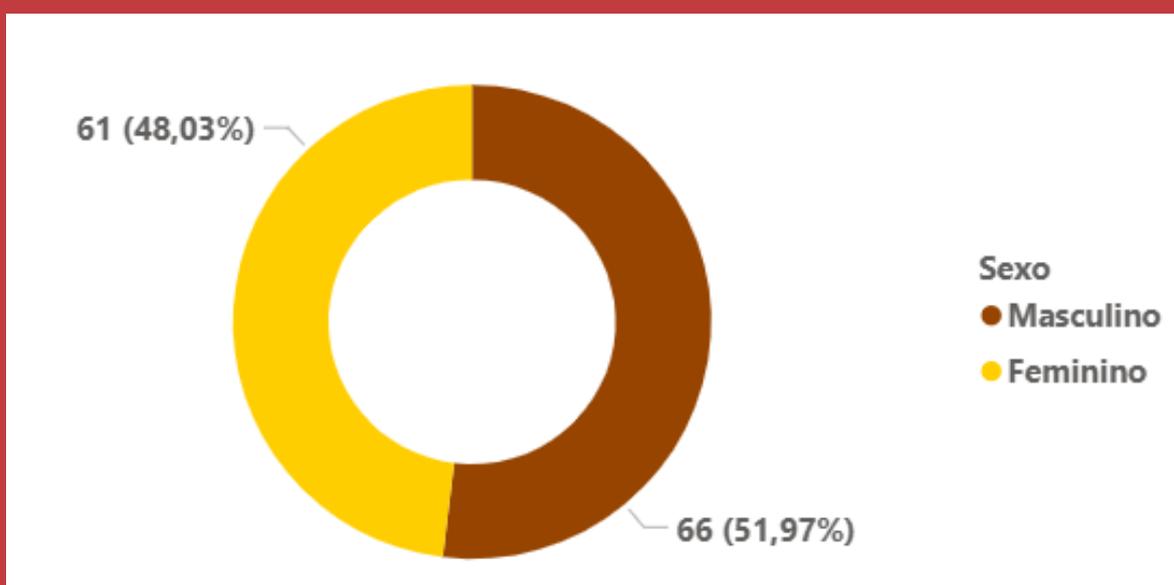


Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

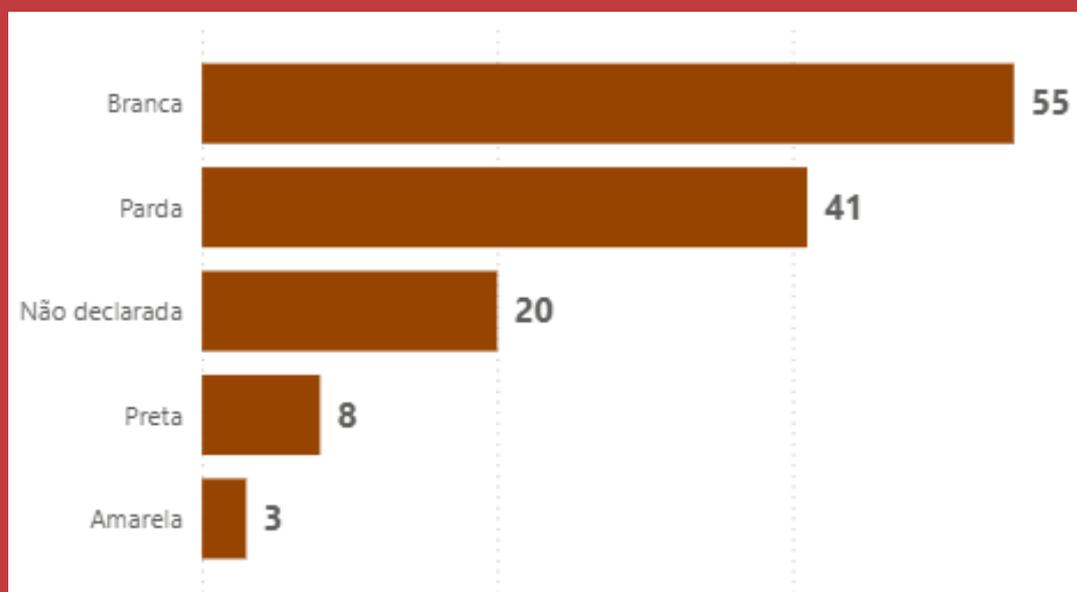


A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

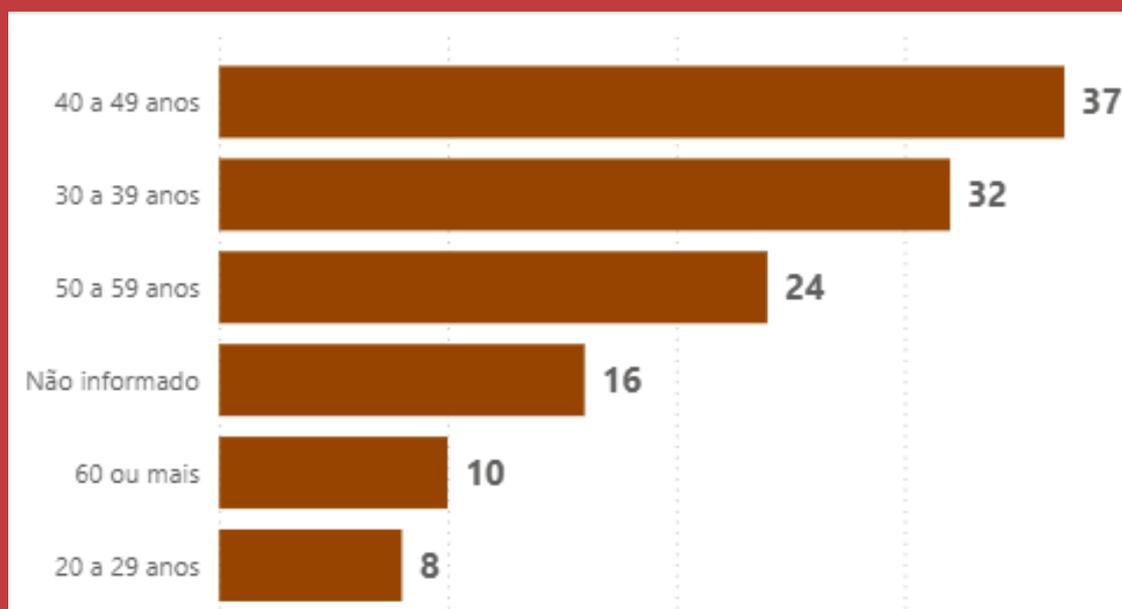


Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

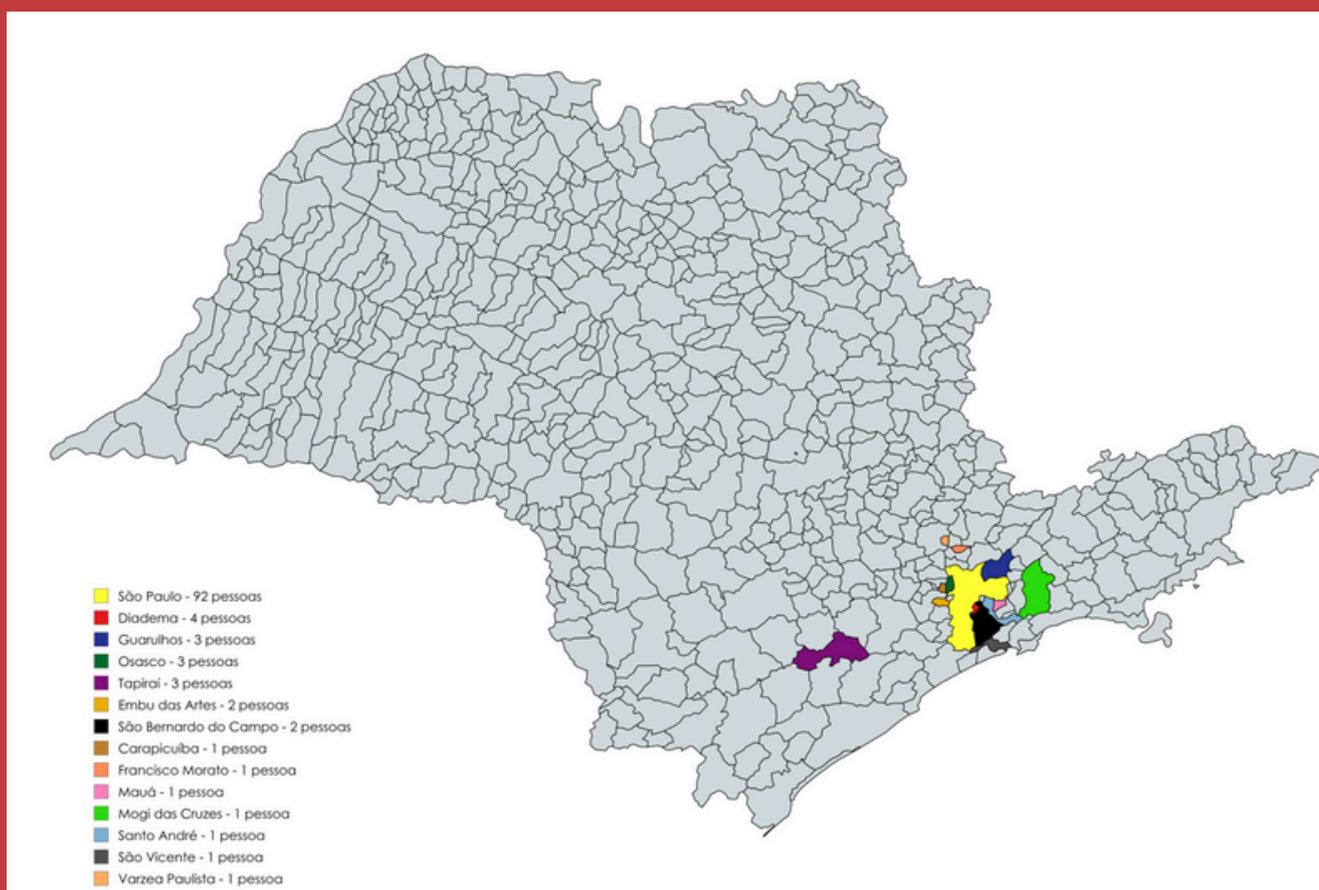


A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.6) Perfil das pessoas com deficiência atendidas segundo município de procedência



Conforme o mapa acima, além da cidade de São Paulo, o CAT da 6ª DPP atendeu pessoas de mais 13 municípios paulistas. Importante destacar que 10 pessoas não identificaram de quais municípios eram provenientes.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
1	Sul	Vila Mariana	5
2	Sul	Capão Redondo	1
3	Sul	Ipiranga	1
4	Sul	Jabaquara	2
5	Sul	Campo Grande	1
6	Sul	Sacomã	2
7	Sul	Itaim Bibi	1
8	Sul	Campo Limpo	1
9	Sul	Cidade Ademar	5
10	Sul	Saúde	3
11	Sul	Cidade Dutra	1
12	Sul	Socorro	1
13	Sul	Santo Amaro	1
14	Oeste	Cachoeirinha	1
15	Oeste	Jaraguá	1
16	Oeste	Pirituba	1
17	Oeste	Butantã	1

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
18	Oeste	Pinheiros	3
19	Oeste	Vila Leopoldina	1
20	Oeste	São Domingos	2
21	Oeste	Anhanguera	1
22	Oeste	Freguesia do Ó	3
23	Norte	Casa Verde	2
24	Norte	Vila Maria	3
25	Norte	Jaçanã	1
26	Leste	Belém	2
27	Leste	Itaquera	7
28	Leste	Aricanduva	1
29	Leste	Penha	3
30	Leste	Cangaíba	4
31	Leste	Tucuruvi	1

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

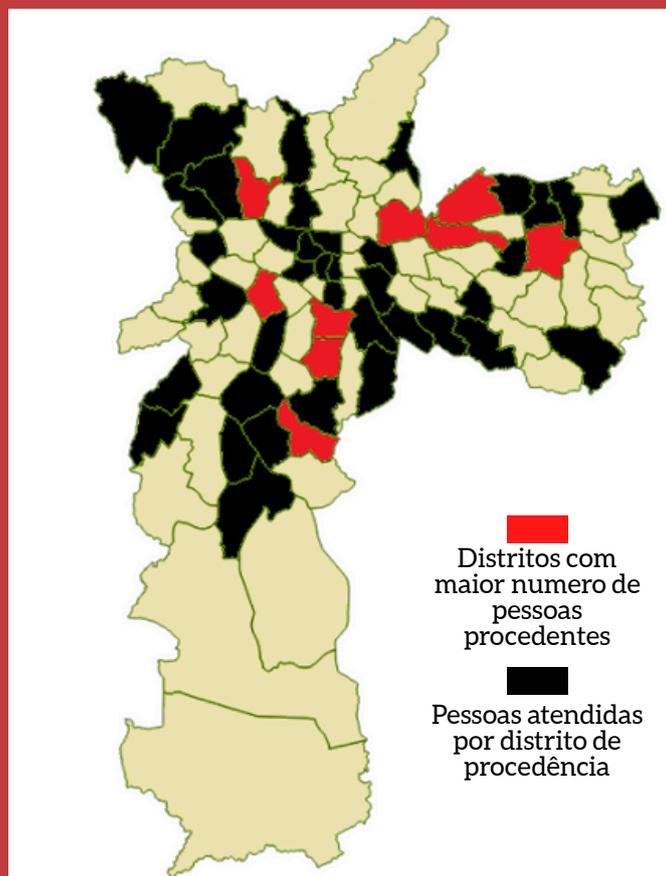
A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas da Cidade de São Paulo

	Zona	Distrito	Nº de Casos
32	Leste	Artur Alvim	2
33	Leste	São Lucas	1
34	Leste	São Miguel Paulista	2
35	Leste	Iguatemi	1
36	Leste	Vila Prudente	2
37	Leste	Ermelino Matarazzo	1
38	Leste	Sapopemba	1
39	Leste	Itaim Paulista	2
40	Leste	Moóca	1
41	Centro	Santa Cecília	1
42	Centro	Bom Retiro	2
43	Centro	República	1
44	Centro	Barra Funda	1
45	Centro	Liberdade	1
46	Centro	Consolação	2
47	Centro	Sé	1

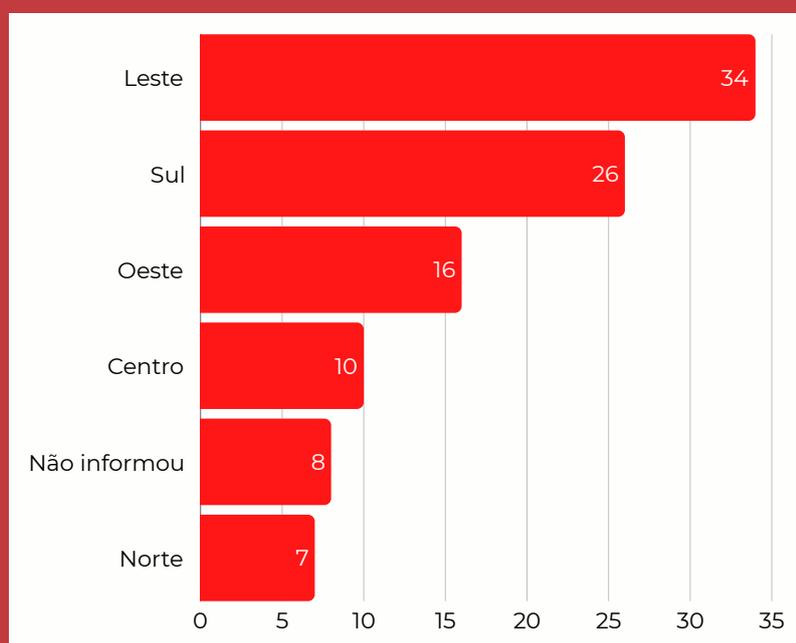
Obs: 05 pessoas não identificaram o distrito

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.5.8) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por Distritos e Zonas na Cidade de São Paulo



Distribuição de pessoas com deficiência atendidas, por Zona da cidade de São Paulo (em %)



O município de São Paulo é composto por 96 distritos. Em agosto de 2025, o Centro de Apoio Técnico (CAT) registrou atendimentos a pessoas com deficiência provenientes de 47 distritos, o que representa praticamente a metade do território municipal.

A análise da distribuição geográfica mostra que o maior número de pessoas com deficiência eram provenientes do distrito de Itaquerá, com 7 registros no período. Em seguida, aparecem Cidade Ademar e Vila Mariana, com 5 pessoas cada, e Cangaíba, com 4. Somados, esses três distritos representaram 22% do total de pessoas atendidas na cidade de São Paulo.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os dados de agosto de 2025 apontam que a maior concentração de atendimentos no CAT-SP ocorreu entre pessoas de 40 a 49 anos, que representaram 29% do total. Esse resultado evidencia a predominância de adultos em idade economicamente ativa no perfil de atendimento do período.

No que se refere ao grau de escolaridade, observa-se que 16% não informaram esse dado, enquanto a maior parcela registrada corresponde a pessoas com ensino médio completo (32%).

No recorte por raça/cor, verifica-se que 43% das pessoas atendidas eram brancas e 32% pardas, o que, em conjunto, representa a maioria dos atendimentos realizados.

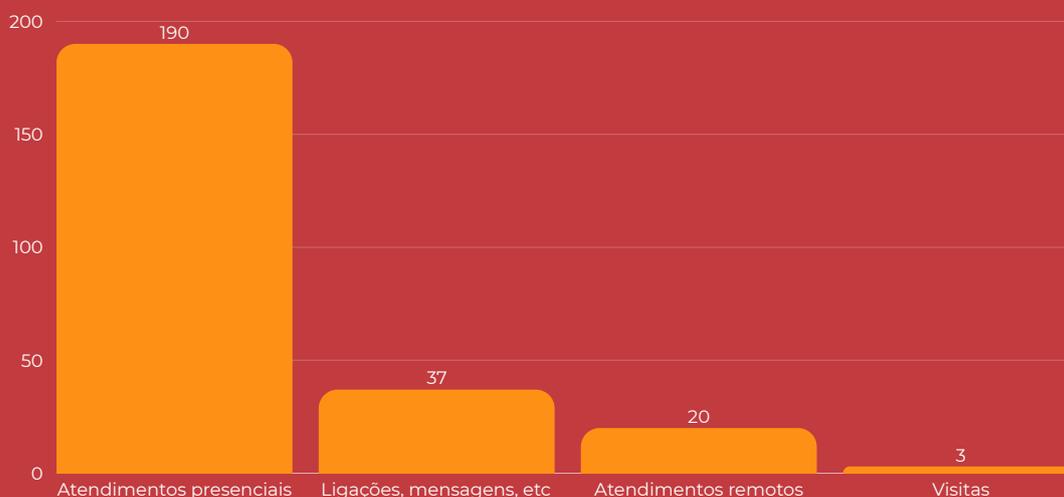
Já em relação ao tipo de deficiência, destacou-se a predominância de pessoas com deficiência auditiva, que constituíram o grupo mais representativo do mês, totalizando 70 casos.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de agosto de 2025, foram realizados **250** procedimentos, conforme o gráfico a seguir:



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades.

Em agosto, foram realizados 29 encaminhamentos à rede parceira para casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e garantias sociais.

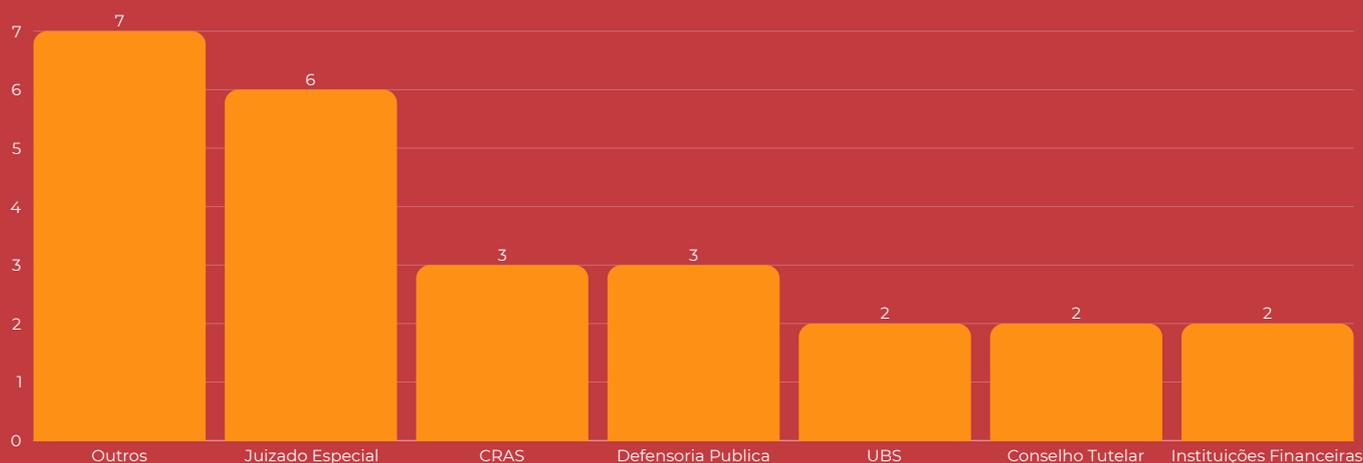
Foram realizados 4 encaminhamentos à rede parceira referentes a casos de violência, com foco na prevenção e no enfrentamento dessas situações.



Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

Casos encaminhados para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:



De modo geral, os encaminhamentos para Assistência Social (CRAS) estão relacionados a questões de vulnerabilidade, programas de transferência de renda. No que diz respeito ao Conselho Tutelar, são encaminhamentos para fins de orientação sobre direitos da criança/adolescente, informações sobre transferência escolares, conflitos com a rede de ensino. .

Em relação ao Juizado Especial, em síntese são encaminhamentos para tratar de demandas sobre danos morais ou similar. Já para a Defensoria Pública, os encaminhamentos realizados neste período foram para tratar de questões de guarda e reparação de danos.

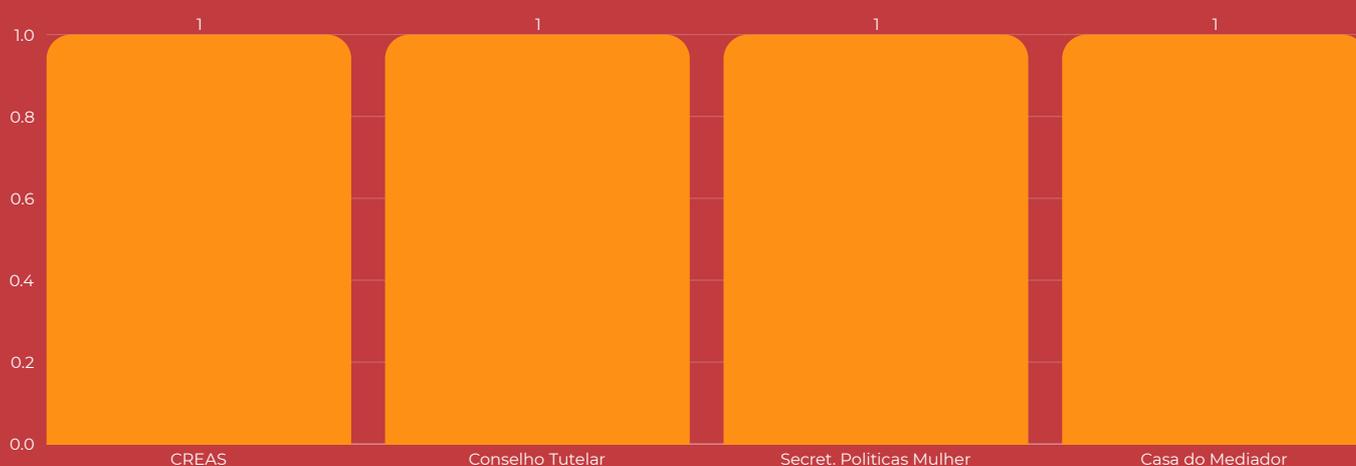
Casos com demandas de saúde, foram encaminhados para UBS.

Outras situações como dificuldades em acesso a serviços bancários, direito do consumidor e orientações também foram encaminhadas neste mês.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



De modo geral, os encaminhamentos de casos de violência versaram sobre risco social e violação de direitos, situação de violência psicológica violência doméstica e conflitos entre grupo familiar.

Análise Qualitativa do Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

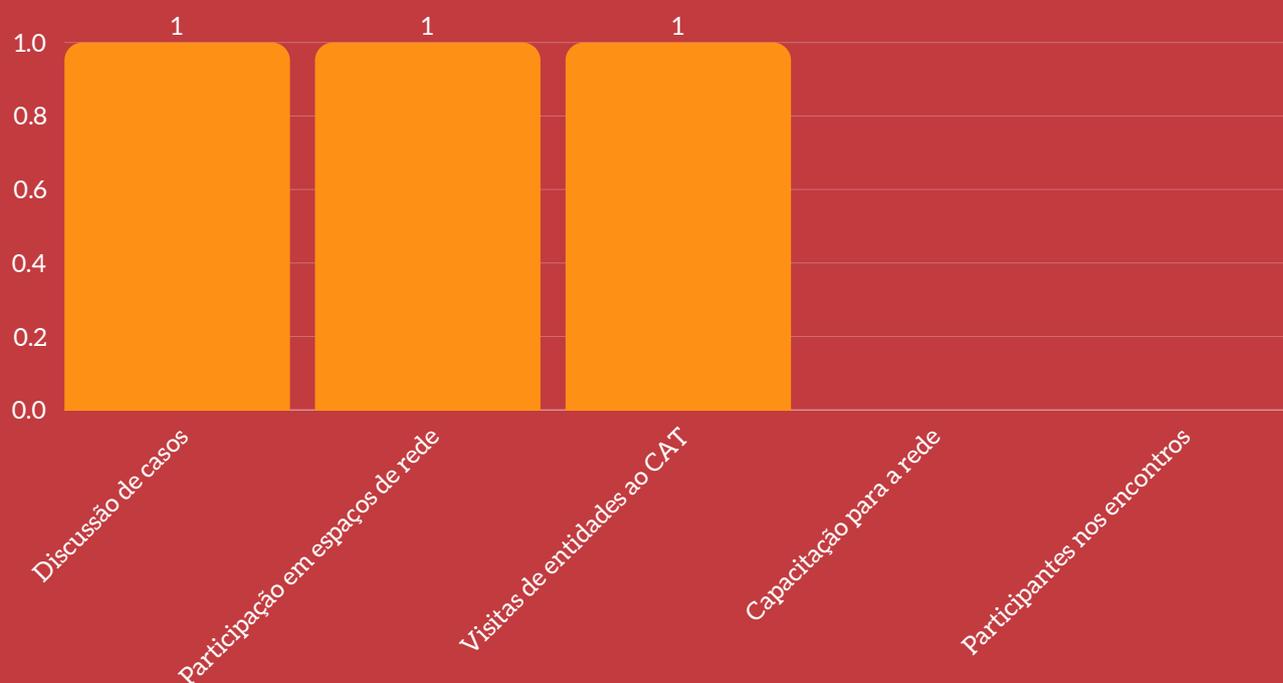
B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede (1)

B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios (1)

B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT (1)

B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria (0)

B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT (0)



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Encontro de rede no espaço Centro de Referência LGBTI Oeste Claudia Wonder. No referido dia, o encontro teve como objetivo, conhecer o Centro de Referência LGBTI Oeste, a fim de apresentar o serviço, as formas de acesso ao local e as principais frentes de trabalho desenvolvidas pela instituição, o que possibilitou ampliar o conhecimento dos participantes sobre o funcionamento do Centro de Referência e favorecendo futuras parcerias para garantir o acesso integral aos direitos da população LGBTI

Neste mês o Centro de Apoio Técnico atendeu a 03 (três) memorandos expedidos pela 6ª. DPP, sobre Inquéritos Policiais em andamento. A equipe de atendimento multidisciplinar realizou 03 (três) visitas domiciliares.

É importante mencionar que as visitas domiciliares envolveram casos de maus tratos e violência contra pessoas com deficiência.

Este mês, o Centro de Apoio Técnico recebeu a visita do ITS (Instituto de Tecnologia Social) para conhecer o trabalho desenvolvido pelo serviço.



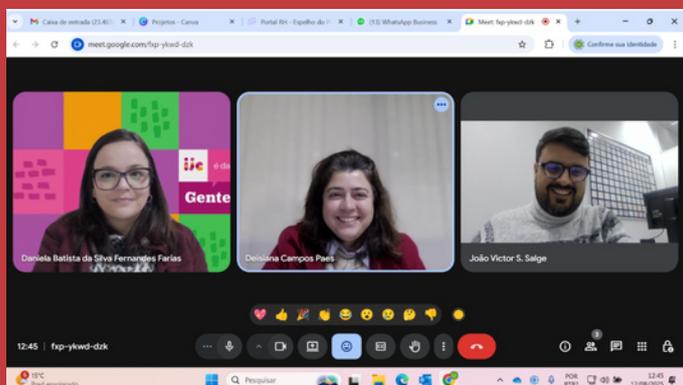
Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

3) Ações de supervisões metodológicas e ações de incidência política

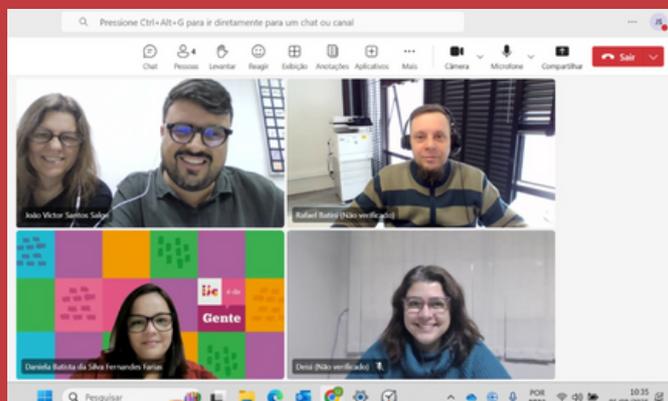
Este mês foram realizadas as seguintes ações:



Reunião periódica entre os gestores dos CATs no dia 12/08.

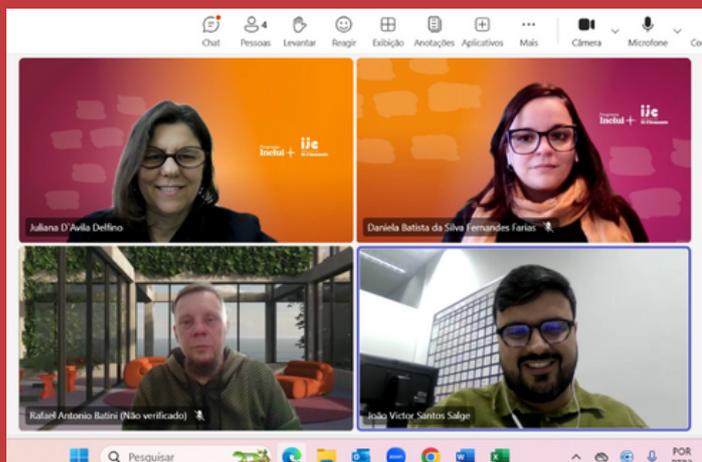


Reunião periódica entre SEDPcD e equipe técnica em 5/08.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

3) Ações de supervisões metodológicas e ações de incidência política



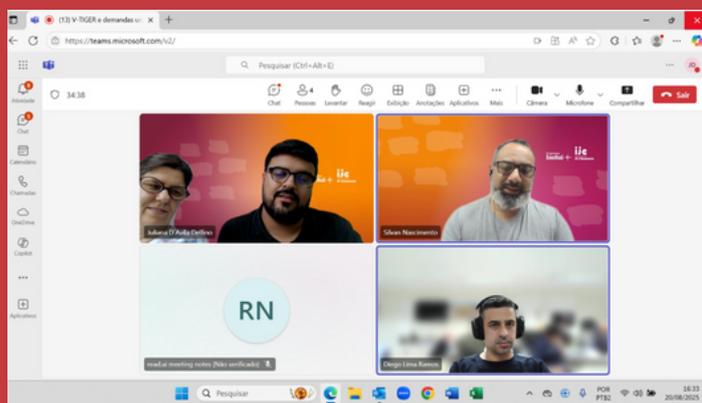
Reunião com gestor do CAT e SEDPcd em 14/08

A imagem acima, ilustra a reunião do serviço social do IJC com Renata Tibiriçá, 20/08/2025 que teve a finalidade de tratar sobre o tema da Política Nacional de Cuidados.

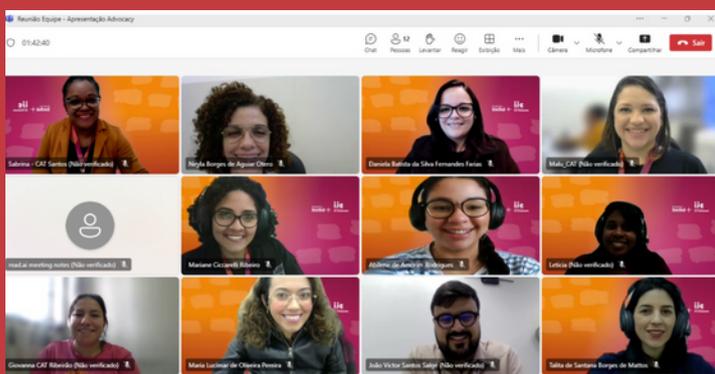


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

3) Ações de supervisões metodológicas e ações de incidência política



No dia 20/08, realizamos reunião com a área de TI do IJC, para alinhamento do sistema Vtiger, que atualmente permite acesso indiscriminado por funcionários de diferentes unidades, representando um risco à privacidade dos dados. Discussão sobre a customização do sistema para atender às necessidades de sigilo e acesso e necessidade de alterações no sistema de cadastro.



Formação sobre Advocacy com equipe dos CATs do interior no dia 29/08.
Reunião temática

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de agosto de 2025, recebemos 5 avaliações do atendimento. É de suma importância obter do beneficiário do CAT sua análise, avaliação e feedback sobre o serviço prestado. Os gestores tem intensificado com a equipe técnica a importância de aplicar o questionário, ao final do atendimento. Nesse sentido, estimamos que teremos um quorum de respostas maior no próximo mês.

COMO SOUBE DO SERVIÇO	
indicação de amigos	1
outros	2
Site do IJC ou SEDPcD	2
Total Geral	5

TEMPO DE ATENDIMENTO	
excelente	2
ótimo	2
Não informou	1
Total Geral	5

Atendimento	
bom	1
excelente	3
Não respondeu	1
Total Geral	5

ORGANIZAÇÃO E LIMPEZA DO AMBIENTE	
excelente	2
ótimo	2
Não informou	1
Total Geral	5

INFORMAÇÕES PASSADAS PELA EQUIPE	
bom	1
excelente	2
ótimo	1
Não informou	1
Total Geral	5

Destacamos comentário feito no mês de agosto 2025:

“Fui bem atendida. Não peguei fila e fui encaminhada desde outra vez que precisei”;

“Ótimo, legal”;

“Excelente!”;

“Fui muito bem atendida. Os funcionarios são muito educados e prestativos”.

Centro de Apoio Técnico

6ª. DPP - Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

São Paulo, 08 de setembro de 2025

João Victor Salge
Supervisor Operacional
CAT da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência
Instituto Jô Clemente

Juliana d'Avila Delfino
Pesquisadora Social
CAT da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência
Instituto Jô Clemente